

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL VIVENCIADA NO MORRO SANTANA: EXPERIÊNCIAS EM DUAS ESCOLAS DE PORTO ALEGRE, RS**

Coordenador: TAIS CRISTINE ERNST FRIZZO

Autor: MARIELE DOS SANTOS LOPES

O município de Porto Alegre possui cerca de 10% de sua área coberta por áreas naturais, concentradas principalmente nos morros e nas margens do lago Guaíba. O morro Santana é um destes locais com área natural preservada, de grande valor ambiental e histórico, sendo adequado para práticas pedagógicas de Educação Ambiental Vivenciada, estratégia que permite envolver o aluno em atividades que despertem curiosidade e o interesse na busca pela construção do conhecimento. Porém, a má utilização do local tem acarretado problemas, como o lixo disposto inadequadamente nas trilhas, o desmatamento, a captura de animais silvestres, a coleta de plantas e a ocupação imobiliária irregular. Os objetivos deste projeto são: possibilitar que os alunos entendam a importância dos ambientes naturais adjacentes às cidades, promovendo sua preservação e seu uso sustentável; permitir que os participantes possam refletir sobre as atividades humanas nos ecossistemas, reformulando atitudes; qualificar a aprendizagem de conceitos e conhecimentos teóricos e atender a legislação brasileira no que tange o ensino da Educação Ambiental na escola. Este projeto teve como público alunos do Colégio de Aplicação/UFRGS e de mais duas escolas públicas do entorno do morro Santana: a Escola Municipal de Ensino Fundamental Heitor Villa Lobos e a Escola Estadual de Ensino Médio Agrônomo Pedro Pereira. No primeiro trimestre deste ano foi realizada uma oficina interdisciplinar ministrada por professores de diferentes áreas do conhecimento, para alunos de 5ª e 6ª série do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação/UFRGS. Esta oficina teve como intuito abordar assuntos relacionados ao morro Santana, como o seu histórico de ocupação, profundamente relacionado com a história e fundação da cidade de Porto Alegre, além de temáticas ambientais, como a caracterização dos ambientes naturais, da fauna e da flora do morro e problemáticas decorrentes do processo de urbanização no entorno, como o desmatamento e o lixo depositado no morro Santana. Uma das escolas públicas participantes deste projeto localiza-se no bairro Lomba do Pinheiro, localizado próximo ao morro Santana. Esta escola está implementando um LIAU (Laboratório Inteligente do Ambiente Urbano), que visa trabalhar as questões relacionadas à temática ambiental do município, utilizando o Atlas Ambiental de Porto Alegre como principal instrumento de trabalho. Todos os alunos da quarta série do Ensino

Fundamental que demonstraram interesse na questão ambiental participam de atividades semanais no turno inverso ao de aula, sob orientação da professora de Ciências da escola. A proposta do presente projeto nesta escola é realizar oficinas com este grupo de alunos abordando assuntos relacionados ao ambiente natural do entorno da escola, com ênfase no morro Santana. O método de trabalho foi baseado na investigação da percepção ambiental dos alunos e em conteúdos sugeridos pela professora de Ciências da escola. O projeto prevê a realização de atividades como oficinas quinzenais, palestras e caminhadas orientadas em trilhas interpretativas no morro Santana, sempre buscando trabalhar as questões de forma lúdica. As atividades são planejadas em função da faixa etária dos alunos, com idades entre 9 e 11 anos. Optou-se pelo lúdico, pois este possibilita que assuntos complexos sejam tratados de forma mais prazerosa, visando despertar o interesse nos alunos. Até o momento, foram realizadas as seguintes atividades: a) oficina sobre lixo, reciclagem, reutilização e redução de resíduos gerados pela sociedade, com a utilização de um jogo pedagógico e b) investigação da percepção dos alunos sobre o entorno da escola e atividade de contextualização da região da escola e a proximidade com áreas naturais, como o morro Santana. Este trabalho tem como perspectiva dar continuidade à realização das oficinas quinzenais na escola e realizar uma saída de campo no morro Santana, contribuindo para o conhecimento dos aspectos naturais e históricos do local e para a formação de valores e de atitudes adequadas em relação ao ambiente.